

LEIOMIOMA UTERINO ASSOCIADO HEMATOMETRA EM CADELA – RELATO DE CASO

UTERINE LEIOMYOMA ASSOCIATED HEMATOMETRA WITH IN BITCH- CASE REPORT

¹STURION, Domingos José; ¹Tiago Torrecilas STURION, ²FRANCO, João Alfredo Gabriel;
²CARVALHO, Emerson José de; ¹MOYA ARAUJO, Carla F.; ¹SOUZA, Freddi Bardela de,
¹Professor das Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO/MEDICINA VETERINÁRIA
²Acadêmicos das Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO/MEDICINA VETERINÁRIA

RESUMO

Leiomioma caracteriza-se como uma neoplasia benigna da musculatura lisa da vagina e útero. Acomete, principalmente, fêmea idosa e não castradas, sendo assim, está relacionada à estimulação hormonal, o estrógeno. No presente trabalho foi atendida uma cadela, da raça SRD, com onze anos de idade, que o proprietário se queixava de aumento de volume das mamas. O tratamento preconizado foi o cirúrgico, através da realização de mastectomia, para remoção das mamas, e realização de ovarioossalpingohisterectomia. Durante realização da cirurgia, se detectou que o animal apresentava aumento no corno uterino esquerdo, devido a obstrução por massa neoplásica na bifurcação uterina de dois centímetros, o corno uterino apresentava aspecto normal, mas com cisto ovariano. O exame citológico da massa constatou ser leiomioma. O prognóstico para esse tipo de neoplasia é bom e as recidivas não são frequentes. O objetivo deste trabalho é mostrar um caso de hematometra ocorrido por obstrução do corno uterino por leiomioma.

Palavras-chave: Neoplasia. Obstrução. Útero.

ABSTRACT

Leiomyoma is a benign smooth muscle of the vagina and uterus. It affects mainly elderly females not spayed, so it is related to hormonal stimulation, estrogen. In this work we met a bitch, race SRD, with eleven years of age, the owner complained of swelling of the breasts. The recommended treatment was surgery, by performing mastectomy, removal of the breasts, and performing ovariohysterectomy. During the surgery, the animal was detected that showed an increase in the left uterine horn, due to obstruction by neoplastic mass in the uterine bifurcation two inches, the uterine horn had normal appearance, but with ovarian cyst. The cytological examination of the mass found to be leiomyoma. The prognosis for this type of cancer is good and recurrences are infrequent. The objective of this work is a case of obstruction occurred hematometra uterine horn by leiomyoma.

Keywords: Neoplasia. Obstruction. Uterus.

INTRODUÇÃO

Os tumores vulvares e vaginais são os mais comuns do trato genital das cadelas. Em sua maioria, tumor benigno de origem fibrosa ou da musculatura lisa (leiomioma, fibroma, leiomiofibroma e pólipos). Esses tumores podem ser hormônio dependente, visto que ocorrerem quase que, exclusivamente, em fêmeas idosas e não castradas. (ETTINGER; FELDMAN, 1997; BRICHARD ; SHERDING, 1998, apud SOUZA et.al.; 2008).

Os tumores no útero dos animais domésticos podem ser de origem mesenquimal ou epitelial, sendo o leiomioma o mais comum na espécie canina. (JOHNSTON et al., 2001; HENDLUND, 2005).

A maioria dos tumores uterinos é de origem mesenquimal, sendo que os leiomiomas respondem por 85% a 90%, acometendo com maior frequência animais de meia idade a idosos. (KLEIN, 2001).

Os leiomiomas em cadelas são geralmente neoplasias múltiplas, não apenas no útero, mas também na cervix e vagina. O estrogênio provavelmente desempenha um papel na causa e manutenção destes neoplasmas na cadela. Os neoplasmas são bem delimitados, mas não encapsulados, são geralmente esféricos e variam em seu tamanho. (McGAVIN; ZACHARY, 2009).

O leiomioma do útero tem origem nas células musculares lisas do miométrio. Macroscopicamente, são estruturas redondas a ovóides, e razoavelmente bem circunscritas. (JONES et al., 2007).

Os sinais clínicos podem estar ausentes ou incluírem corrimento vaginal ou sinais relacionados à compressão dos órgãos adjacentes pelo tumor. A remoção completa de todo tecido tumoral, em conjunto com a ovariosalpingohisterectomia (OSH), é a terapêutica mais indicada paraneoplasias benignas em útero. (JOHNSTON et al., 2001; STURION et al., 2011).

Devido ao leiomioma não ser uma neoplasia que seja esfoliada facilmente, as células neoplásicas não são usualmente vistas na preparação citológica. O diagnóstico histológico é feito por biopsia de espécimes de massa identificadas pela palpação, pelo diagnóstico por imagem e pela vaginoscopia. O tratamento do leiomioma é a excisão cirúrgica, sendo o prognóstico bom se a localização tumoral permitir a excisão cirúrgica completa. (NELSON; COUTO, 2010).

Hematometra caracteriza-se por um corrimento vaginal sanguinolento, em virtude da maior diapedese de eritrócitos para o lúmen uterino, com consequente depressão tóxica da medula e inibição da eritropoiese, citado por Trindade et al. (2010).

As anomalias ovarianas congênitas são normalmente detectadas acidentalmente durante a (OSH) eletiva, ou no decorrer de uma laparotomia para determinar a causa da esterilidade. (SLATTER, 2007).

O Cisto ovariano é muito impreciso sobre o ponto de vista patológico, uma vez que dependendo da referência a ser adotada, o número de diferentes estruturas císticas existentes no ovário pode variar entre dez e quinze diferentes tipos de cistos, várias estruturas ovarianas císticas são patológicas e algumas tem influência marcante sobre a eficiência reprodutiva. (SANTOS; ALESSI, 2010).

RELATO DE CASO

Foi atendida no hospital veterinário das Faculdades Integradas de Ourinhos, uma fêmea, com 11 anos, sem raça definida (SRD) com queixa do proprietário de que o animal apresentava nódulos nas mamas. Durante o exame clínico observou-se que o animal tinha aumento de ambas as cadeias mamárias, ausência de secreções vaginais. O proprietário não soube relatar a data do último cio.

Em seguida foi colhida amostra de sangue para realização de hemograma completo e posteriormente realizado exame radiográfico de tórax. Tendo se indicado tratamento através da mastectomia radical, após a mastectomia, realizou-se celiotomia na região de cicatriz pré-umbilical, para OSH, durante procedimento observou-se que o animal apresentava hematometra no corno uterino esquerdo devido à obstrução por massa neoplásica na bifurcação uterina de dois centímetros. O corno uterino direito apresentava aspecto normal, mas com cistos ovarianos.

Foi realizado exame microbiológico e citológico do líquido uterino, diagnosticando-se uma hematometra no corno uterino esquerdo, em seguida exame citológico da massa na bifurcação uterina caracterizando ser um leiomioma.

O objetivo deste trabalho foi descrever um caso de hematometra ocorrido por obstrução do corno uterino por leiomioma.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O hemograma do animal revelou hematócrito de 40%, sem anemia e valores globular médio (VGM) de 72%, e concentração de hemoglobina globular média (CHGM) de 24%, leucograma de resultados normais segundo Emeyer et al., (1995).

No exame radiográfico não se observou alterações. Após os exames realizados, foi colocado um acesso venoso, com utilização de cateter nº 24 para administração de fármacos e fluidoterapia (solução de NaCL 0,9%). encaminhado para cirurgia de mastectomia e OSH. Realizada tricotomia em toda extensão da região da cadeia mamária (mamas torácica cranial, torácica caudal, abdominal cranial, abdominal caudal e inguinal), se realizou a mastectomia, e conseqüentemente OSH onde se detectou uma hematometra do corno esquerdo por obstrução da bifurcação uterina por leiomioma e o direito se apresentava normal, mas com cistos ovarianos.

Foi realizada exeresse do tecido tumoral na bifurcação de cervix, juntamente com OSH, sendo este tratamento indicado para neoplasias benignas em útero conforme descrito por Sorribas (2006), Bocardo et al. (2008) e Sturion et al. (2011).

Neste caso a hematometra desenvolveu-se por obstrução do corno uterino devido à localização tumoral. Após a retirada do aparelho reprodutor da fêmea foi puncionado o liquido uterino para realização de exame microbiológico.

O material foi encubado em meio de Agar sangue de carneiro desfibrinado 5%, por método de aerobiose e anaerobiose, após 48 horas não foi observado proliferação bacteriana.

No liquido uterino foi realizado exame citológico que constatou apenas constituintes sanguíneos.

No pós-operatório, foi prescrito DMSO (22 mL), Toxolin (6 mL), Floxiclin (2,8 mL) e penicilina (5,7 mL), e curativo tópico com pomada de neomicina + bacitracina, por 7 dias.

CONCLUSÃO

Conclui que o leiomioma na bifurcação uterina levou o animal a desenvolver uma hematometra, por se tratar de uma patologia detectada casualmente durante a OSH, o tratamento cirúrgico é o usualmente utilizado.

REFERÊNCIAS

- BIRCHARD, J; SHERDING, R. **Clinica de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 1998, p.1028
- BOCARD, M.; HAMZÈ, A.L.; ZAPPA, V. Piometra: técnicas cirúrgicas e clínicas para o tratamento. **Revista científica eletrônica de medicina veterinária**, n.11, p. 1-7, 2008.
- EMEYER, D. J. ; EMBERT, H. COLES. ; LON, J. RICH. ; **Medicina de Laboratório Veterinária: Interpretação e Diagnóstico**. São Paulo: Rocca, 1995, p. 308.
- ETTINGER, S. J; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária**. Editora Manole. São Paulo, 1ª ed., v.2, 1997, p.2273-74, 2346-48,
- HENDLUND, C.S. **Neoplasias uterinas**. In: FOSSUM, T.W. **Cirurgia de pequenos Animais**. 2ed. São Paulo: Roca, 2005.
- JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING N.W. **Patologia veterinária**. 6. ed., São Paulo: Manole, 2007, p.1415
- JOHNSTON, D. S.; KUSTRIZ, R. V. M.; OLSON, P. N. S. **Canine and feline theriogenology**. Philadelphia: Saunders, 2001, p 463-472.
- KLEIN, M.K.; **Tumors of the female reproductive system**. In: WIHTROW, S.J.; MACEWEM, E.G. **Small animal clinical oncology**. 3. ed. Philadelphia: Saunders, 2001. p.613-614.
- McGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F., **Bases da Patologia em Veterinária**. Rio de Janeiro- RJ, Ed. Elsevier, 2009, p.1476.
- NELSON, R. W. ; COUTO, C. G., **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 4ª Ed., Rio de Janeiro- RJ, Ed. Elsevier, 2010, p. 1468.
- SANTOS, R. L., ALESSI, A. C.; **Patologia Veterinária**. São Paulo: Roca, 2010, p. 892.
- SLATTER, D.; **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. Volume 2; 3ª ed. Barueri: Manole, 2007.
- SORRIBAS, C.E. **Atlas de reprodução canina**. São Caetano do Sul: Interbook, 2006, p. 348.
- SOUZA, M. G., RENNÓ, P. P., COSTA, J. L. O. ; **Relato de caso de leiomioma vaginal em cadela**, p. 1-7, 2008. Disponível em <www.revista.inf.br> Acesso em 19/08/2013.
- STURION, D. J, STURION, T. T., STURION, M. A. T., MOYA-ARAUJO, C. F.; Piometra associada à Leiomioma uterino em Cadela. **Ciência Animal**, p. 30-34, 2011.

TRINDADE, A.B., BRUN, M. V., BASSO, P.C., OLIVEIRA, N.F., BERTOLETTI, B., BORTOLINI, C. E., CONTESINI, E. A.; **Ovario-histerectomia videoassistida em uma cadela com hematometra – Relato de caso**, v. 11, n. 1, p. 226-233, 2010. Disponível em: <www.revistas.ufg.br>. Acesso em: 30 ago. 2013.